

**REFLEXÕES SOBRE A EXPERIÊNCIA NO PIBID:
lições aprendidas e impacto na formação como educador**

**REFLECTIONS ON THE PIBID EXPERIENCE:
lessons learned and impact on educator formation**

Nicolle Helena Soares de Assis¹

RESUMO

Este relato de experiência narra sobre meu envolvimento como bolsista no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), descrevendo os inúmeros aprendizados que contribuíram para minha formação como futura educadora. Ao longo do texto, compartilho aprendizados adquiridos durante a participação no Programa, destacando a dualidade de vivenciar as perspectivas de educador e aluno. A orientação comprometida da Professora Vera Lopes da Silva, a escolha estratégica do campo na Escola Estadual Maestro Villa Lobos e a condução de projetos, como a exploração dos quadrinhos e a abordagem da literatura contemporânea com foco em Carolina Maria de Jesus, são elementos centrais que moldaram minha compreensão sobre o ato de ensinar. O referencial teórico é embasado na abordagem contida nos livros *Letramento literário: Teoria e prática* e *Círculos de leitura e letramento literário*. O texto de Cosson proporciona alicerces fundamentais para a compreensão e a implementação das práticas educativas exploradas no texto. Destaco a importância do PIBID na construção de uma base sólida para a prática educativa, evidenciando a interseção entre teoria e vivência prática como fatores-chave na transformação da visão sobre a educação.

Palavras chaves: PIBID; Formação Docente; Experiência Educacional; Inovação no Ensino; Literatura Contemporânea; Reflexão Crítica; Vivências Educativas;

ABSTRACT

This experiential narrative recounts my involvement as a scholarship recipient in the Institutional Program for the Initiation of Teaching (PIBID), describing the numerous learnings that contributed to my development as a future educator. Throughout the text, I share insights gained during participation in the Program, highlighting the duality of experiencing both educator and student perspectives. The dedicated guidance of Professor Vera Lopes da Silva, the strategic choice of field at Maestro Villa Lobos State School, and the implementation of projects, such as exploring comics and addressing contemporary literature focusing on Carolina Maria de Jesus, are central elements that shaped my understanding of the act of teaching. The theoretical framework is grounded in the approach contained in the books *Letramento literário: Teoria e prática* and *Círculos de leitura e letramento literário*. Cosson's text provides fundamental foundations for understanding and implementing the educational practices explored in the text. I emphasize the importance of PIBID in building a solid foundation for educational practice, highlighting the intersection between theory and practical experience as key factors in transforming views on education.

¹ Graduanda do curso de Letras na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas. E-mail: nicollehelenasa@gmail.com

Keywords: PIBID; Teacher Education; Educational Experience; Innovation in Teaching; Contemporary Literature; Critical Reflection; Educational Experiences.

1.0 INTRODUÇÃO

Durante os meses em que atuei como bolsista no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), adquiri incontáveis conhecimentos que contribuíram para a minha formação como docente. Esses aprendizados vão desde a compreensão da dinâmica da sala de aula até as diversas possibilidades de metodologias que um professor pode adotar. Além disso, pude compreender mais sobre a importância do ato de ensinar, suas complexidades e vários outros aspectos relevantes.

Contudo, o aspecto mais significativo dessa experiência foi a oportunidade de vivenciar uma nova perspectiva da sala de aula, já que pela primeira vez estava ali para aprender a ensinar. Na realidade, aprofundi-me no aprendizado de como ser um professor, compreendendo progressivamente o que julgo certo ou errado no ato de ensinar. Através dessa dualidade, observei no lecionar do outro aquilo que escolheria incorporar a minha prática pedagógica ou deixar de lado em minha própria prática pedagógica.

O PIBID desempenhou um papel fundamental ao estabelecer conexões entre teoria e prática no contexto da formação docente. Este relato visa explorar os aprendizados e as reflexões decorrentes da minha participação no Programa, contribuindo para a compreensão da sua importância na construção de uma base sólida para a prática educativa.

Nesse período contei com a orientação da professora Vera Lopes da Silva, coordenadora do projeto para os licenciandos de Letras. Sua experiência e dedicação revelaram-se fundamentais para o desenvolvimento das atividades, indo além da supervisão ao estimular o pensamento crítico, incluindo questionamentos sobre o ensino atual e a sociedade em que estamos inseridos. A escolha do campo foi a Escola Estadual Maestro Villa Lobos, localizada no bairro Santo Agostinho, em uma região nobre de Belo Horizonte. A professora Carolina Izabela Dutra de Miranda é preceptora na escola campo, e ela enfrenta desafios no cenário educacional. Em uma instituição que apresenta algumas limitações, ela lida diariamente com dificuldades que vão além das barreiras tradicionais de ensino. A professora Carolina Izabela Dutra de Miranda enfrenta resistência institucional enquanto procura promover um ambiente educacional propício ao desenvolvimento dos alunos.

Este relato não apenas compartilha aprendizados pessoais, mas também enfatiza a contribuição essencial do PIBID na construção de uma base sólida para a prática educativa. A

interseção entre teoria e vivência prática, aliada à orientação comprometida, definitivamente mudou minha percepção sobre o ato de ensinar.

2.0 DESENVOLVIMENTO

O ensino de literatura no ensino médio desempenha um papel fundamental na formação integral dos estudantes, oferecendo não apenas o domínio de conceitos literários, mas também fomentando o desenvolvimento do senso crítico. A literatura, ao transcender das páginas dos livros, proporciona uma compreensão mais profunda da complexidade humana, estimulando a reflexão sobre questões sociais, culturais e éticas. Dessa forma, como dito por Cosson (Cosson, 2012), é imprescindível que a escola atribua um enfoque especial ao letramento literário, destacando a vivência única proporcionada pela literatura. Essa abordagem vai além da mera compreensão de informações sobre obras literárias, sendo, na verdade, uma imersão singular que confere significado ao mundo por meio das palavras, que dialogam entre si, ultrapassando as barreiras temporais e espaciais.

O estudo da literatura no ensino médio não apenas enriquece o repertório cultural dos alunos, mas também os capacita a analisar criticamente diferentes perspectivas e contextos. Através da imersão em obras literárias diversas, os estudantes são desafiados a questionar, interpretar e expressar suas próprias opiniões de maneira articulada. Esse processo não apenas aprimora suas habilidades de comunicação, mas também promove a construção de um pensamento crítico essencial para a vida acadêmica e cidadania ativa.

Além disso, o ensino de literatura pode auxiliar os alunos nos desafios propostos pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A prova de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias do ENEM demanda dos estudantes não apenas o conhecimento gramatical, mas também a habilidade de interpretar textos complexos e contextualizá-los dentro do panorama social e cultural. O estudo da literatura, ao abordar diversas formas de expressão e discutir temas relevantes, prepara os alunos para enfrentar as exigências dessa avaliação de forma mais sólida e abrangente.

Ao eleger a literatura como foco no PIBID, reconhecemos que essa disciplina não apenas proporciona o domínio de conceitos literários, mas também desempenha um papel crucial no desenvolvimento do senso crítico e reflexivo dos estudantes. Os aprendizados advindos da experiência prática no ensino de literatura no ensino médio não se limitam a conteúdos específicos, mas permeiam aspectos mais amplos da formação educacional.

2.1 Dom Casmurro

O primeiro projeto em que ativamente participei visava explorar os quadrinhos como uma ferramenta facilitadora, utilizando o livro *Círculos de leitura e letramento literário*, como guia para uma abordagem prática no processo de aprendizado.

Diante da urgência em despertar o interesse dos alunos pela literatura, optamos por explorar os quadrinhos, valendo-nos de sua linguagem visual e narrativa gráfica, proporcionando uma alternativa dinâmica e acessível. No entanto, foi a contribuição de Rildo Cosson que conferiu os alicerces teóricos necessários para estruturar o projeto de forma sólida, destacando a essencialidade de uma educação literária que transcenda a mera decodificação de textos. O letramento literário, conforme Cosson (2014), não se restringe a um conhecimento sobre literatura; ele representa uma experiência profunda de atribuir significado ao mundo por meio de palavras que dialogam entre si, transcendendo as barreiras de tempo e espaço. Nesse contexto, o letramento literário demanda da escola uma abordagem diferenciada, enfatizando a vivência da literatura como uma jornada enriquecedora e transformadora.

Durante as aulas, exploramos coletivamente a adaptação em quadrinhos do livro *Dom Casmurro*, realizada pela Editora Nemo, em 2011. Baseando-nos nas reflexões de Cosson (2014) sobre o círculo de leitura, uma prática para grupos de leitores que se reconhecem como parte de uma comunidade leitora específica, surgiram três pontos fundamentais. Inicialmente, segundo Cosson (Cosson, 2014, p. 139) destacou-se o "caráter social da interpretação dos textos" ressaltando a habilidade de apropriação e manipulação do repertório "com um nível mais elevado de consciência". Em segundo lugar, evidenciou-se que a prática da leitura em grupo fortalece os laços sociais, consolidando identidades e promovendo a solidariedade entre os participantes. Por fim, enfatizou-se que os círculos de leitura têm uma dimensão formativa. Os alunos não apenas leram a história, mas também analisaram elementos visuais, discutiram o uso da linguagem gráfica e exploraram a intertextualidade. A resposta positiva dos estudantes foi notável, manifestando-se em debates que superaram as expectativas.

No decorrer do projeto, fui responsável por ministrar uma aula cujo objetivo era a análise de trechos completos da obra *Dom Casmurro*. Os alunos, inicialmente cautelosos em relação a um texto considerado mais "clássico", surpreenderam-se ao perceber como a interseção entre linguagens poderia tornar a obra mais acessível e, ao mesmo tempo, desafiadora. Além disso, mostraram interesse em entender como as escolhas do ilustrador José Aguiar e do adaptador Wellington Srbek moldaram suas perspectivas sobre o livro.

Ao conduzir esse projeto pude observar diversos pontos positivos que impactaram significativamente a experiência educativa. Esses aspectos ressaltam a eficácia e o potencial de abordagens mais lúdicas no ambiente escolar. A introdução de quadrinhos como material de estudo proporcionou um ambiente mais descontraído e acessível, despertando naturalmente o interesse dos estudantes pela leitura e análise literária. A combinação de elementos visuais e narrativa gráfica cativou a atenção de alunos que, anteriormente, podiam apresentar resistência à leitura.

A linguagem visual dos quadrinhos incentivou os alunos a explorarem sua criatividade e expressarem-se de maneira mais livre. Durante as atividades práticas, testemunhei a produção de narrativas visuais únicas, proporcionando um espaço para que os alunos desenvolvessem suas habilidades narrativas e expressivas de maneira mais ampla.

A aplicação dos princípios teóricos de Rildo Cosson proporcionou uma integração eficaz entre teoria e prática. Os alunos não apenas absorveram conceitos literários, mas também os aplicaram de forma concreta ao analisar quadrinhos e clássicos. Isso contribuiu para uma compreensão mais profunda e contextualizada dos elementos literários.

2.2 QUARTO DE DESPEJO

Num segundo momento, implementamos um novo projeto com os alunos do 3º ano, considerando a preparação para o ENEM. Optamos por uma abordagem centrada na literatura contemporânea, em que destaquei uma aula especial dedicada à vida de Carolina Maria de Jesus e sua obra autobiográfica *Quarto de despejo: Diário de uma favelada* que foi publicada em 1960. Ao explorar a profundidade de sua contribuição literária, contextualizamos o impacto de suas palavras dentro das temáticas e questionamentos relevantes para o ENEM. Essa conexão entre literatura e as complexidades sociais não apenas enriqueceu o aprendizado, mas também instigou a reflexão crítica dos alunos sobre o papel da literatura na sociedade contemporânea.

Carolina Maria de Jesus, nascida em Minas Gerais em 1914, foi uma escritora fundamental que trouxe à tona as realidades vivenciadas por muitos brasileiros, especialmente aqueles marginalizados e esquecidos. Sua obra mais conhecida, *Quarto de Despejo: Diário de uma Favelada*, revela as experiências cotidianas e as lutas enfrentadas por ela e sua comunidade na favela do Canindé, em São Paulo. Carolina, por meio de sua prosa visceral, ofereceu uma voz autêntica aos marginalizados, desafiando estereótipos e proporcionando uma visão única sobre a vida nas periferias urbanas.

A aula especial dedicada a Carolina Maria de Jesus destacou não apenas a habilidade da literatura em abordar questões sociais cruciais, mas também trouxe à tona a vida marcante dessa

autora. A interseção entre a narrativa de Carolina e os temas do ENEM não apenas promoveu uma reflexão crítica sobre a sociedade contemporânea, mas também incentivou os alunos a conectar o aprendizado literário com as complexidades do mundo real. A experiência ressaltou, mais uma vez, a importância de integrar autores e obras que refletem a diversidade da realidade brasileira, contribuindo para uma educação literária mais ampla e relevante.

Ao olhar para trás, percebo que "minha experiência com essas práticas em sala de aula" não apenas enriqueceu minha formação acadêmica, mas também fortaleceu minha convicção sobre a relevância do PIBID no aprimoramento do educador. A vivência prática proporcionada pelo Programa transcendeu os limites da sala de aula, impactando não apenas minha abordagem pedagógica, mas também deixando uma marca positiva na trajetória educacional dos alunos participantes.

No projeto que explorou os quadrinhos como ferramenta, por exemplo, as aulas foram marcadas por uma dinâmica participativa. Os alunos não apenas consumiram a informação, mas também foram incentivados a expressar suas ideias, debater conceitos e criar narrativas visuais próprias. Essa abordagem centrada no aluno não apenas promoveu um ambiente de aprendizado mais colaborativo, mas também ampliou as possibilidades de expressão criativa.

Já nas aulas dedicadas à literatura contemporânea, o foco estava não apenas na análise de textos, mas na conexão entre a narrativa literária e as questões sociais presentes na vida dos alunos. A escolha de autores como Carolina Maria de Jesus permitiu não apenas explorar o contexto literário, mas também discutir questões como desigualdade social, preconceito e diversidade cultural. As discussões em sala de aula tornaram-se, assim, uma plataforma para a conscientização e o diálogo sobre temas relevantes para a sociedade.

A experiência de ministrar essas aulas proporcionou não apenas a oportunidade de transmitir conhecimento, mas também de aprender com a interação dinâmica e enriquecedora com os alunos. A observação direta das reações, dúvidas e contribuições dos estudantes foi essencial para ajustar continuamente minha abordagem pedagógica. Dessa forma, o PIBID não apenas acrescentou em minha formação acadêmica, mas também aprimorou minhas habilidades práticas como futuro educador, destacando a importância de uma abordagem personalizada e contextualizada no processo de ensino-aprendizagem.

Assim, fica claro que o PIBID é uma ponte essencial entre a teoria acadêmica e a prática educacional, moldando não apenas os educadores em formação, mas também contribuindo para a construção de uma base sólida e significativa na jornada educacional dos alunos. Esta experiência reforçou minha convicção de que a educação vai além das paredes da sala de aula e o PIBID desempenha um papel fundamental nesse processo de transformação e aprimoramento

contínuo.

3.0 CONCLUSÃO

Em retrospectiva, minha participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) representou não apenas uma etapa formativa, mas uma imersão na complexidade do ensino. Os incontáveis aprendizados obtidos, desde a dinâmica da sala de aula até a aplicação de diferentes metodologias, contribuíram de maneira inestimável para minha formação como futuro docente. Ao vivenciar as dualidades de ser tanto educador quanto aluno, esse percurso estendeu-se ao aprendizado de como ser um professor, uma jornada que continuamente me faz refletir sobre o que considero certo ou errado no ato de ensinar.

A interação direta com os alunos durante os projetos, seja na exploração dos quadrinhos como ferramenta educativa ou na imersão na literatura contemporânea com foco em Carolina Maria de Jesus, destacou a importância de uma educação que consiga transgredir os conteúdos formais. A dinâmica participativa e colaborativa não apenas engajou os estudantes, mas também revelou a capacidade transformadora de métodos inovadores e contextualizados.

A escolha estratégica da Escola Estadual Maestro Villa Lobos como campo de atuação trouxe à tona desafios e realidades do cenário educacional contemporâneo. A resistência institucional enfrentada pela professora Carolina Izabela Dutra de Miranda reforçou a necessidade de adaptabilidade e comprometimento no processo de ensino. Esses elementos, aliados à orientação da Professora Vera Lopes da Silva, foram fundamentais para a construção de uma base sólida e significativa na prática educativa.

Ao encerrar esta fase no PIBID, percebo que não apenas adquiri habilidades práticas e teóricas, mas também desenvolvi uma compreensão mais profunda sobre o impacto transformador da educação. A experiência vai além do diploma acadêmico; é uma preparação contínua para enfrentar os desafios dinâmicos da sala de aula e contribuir de maneira eficaz para a construção de uma sociedade mais consciente e crítica.

Assim, este não é apenas o fim de um capítulo, mas o início de uma jornada que levo comigo na construção de um ambiente educacional mais inclusivo, inovador e significativo. Estou ansiosa para aplicar e expandir os conhecimentos adquiridos no PIBID, contribuindo ativamente para o desenvolvimento educacional e, conseqüentemente, para o progresso da sociedade.

REFERÊNCIAS

COSSON, Rildo. **Letramento Literário – teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2009.

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2014.

LEÃO, Cleonice de Moraes Evangelista; SOUZA, Dalma Flávia Barros Guimarães de. Letramento literário em círculos de leitura na escola. **Palimpsesto**, Rio de Janeiro, n. 21, jul.-dez. 2015. p. 427-441. Disponível em:

<http://www.pgletras.uerj.br/palimpsesto/num21/estudos/Palimpsesto21estudos06.pdf>>. Acesso em: 07 dez. 2024. ISSN: 1809-3507